

Certifica Minas Hortaliças busca melhoria da qualidade e competitividade dos alimentos

Ter 08 junho

Minas Gerais é o segundo maior produtor de hortaliças do Brasil, com mais de 50 espécies cultivadas em escala comercial. São cerca de 122 mil hectares de área plantada.

Diante dessa grande cadeia produtiva, o [Governo do Estado](#) criou o Certifica Minas Hortaliças, para promover a melhoria das atividades no campo, resultando em produtos de mais qualidade, com aumento da competitividade no mercado.

A certificação de hortaliças é coordenada pela [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#). O Programa Certifica Minas foi criado em 2008, com foco na cadeia produtiva do café. Em 2018, foi ampliado, com a inclusão de outros produtos, como algodão, azeite, cachaça, carne bovina, frutas, galinha caipira, leite, mel, ovos, queijo minas artesanal e, mais recentemente, em 2020, as hortaliças.

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) é responsável pelas auditorias de todas as etapas do processo de produção de hortaliças nas propriedades inscritas no programa de certificação. Os produtores interessados em ter o selo do Certifica Minas recebem orientações e acompanhamento da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), também vinculada à Seapa.

Vantagens

A adesão ao programa é voluntária, e, para os agricultores familiares, a certificação é gratuita. De acordo com o assessor técnico da Seapa, Samuel Goulart, as taxas para os demais agricultores são bem acessíveis, em comparação com outras instituições certificadoras.

“A auditoria é gratuita para agricultores familiares que tenham a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa. Isso é muito significativo, porque 80% da produção de hortaliças em Minas é da agricultura familiar. Mas, mesmo para os que não tenham direito a esta isenção, a certificação do Governo do Estado é muito mais acessível, se comparada com uma certificadora privada, que fica em torno de R\$ 5 mil, enquanto a taxa de auditoria do Certifica Minas Hortaliças é de cerca de R\$ 400,00”, explica Goulart.

O coordenador técnico estadual de Olericultura da Emater-MG, Georgeton Silveira, destaca o potencial para a certificação das hortaliças no Estado. “Temos um universo de aproximadamente 100 mil produtores, e, se considerarmos a recomendação da Organização Mundial da Saúde, de consumo mínimo diário de 200 gramas de hortaliças por pessoa, é um mercado muito grande”, diz.

Ele também ressalta que além de conquistarem mais competitividade, os produtores certificados também são beneficiados pela melhoria do planejamento e do processo de gestão. “Um exemplo são as orientações para uso racional de insumos agrícolas, que acabam gerando economia na produção”, afirma o engenheiro agrônomo. Silveira lembra ainda que para a obtenção do selo

Certifica Minas é necessário respeitar as normas ambientais.

Para todos

O Certifica Minas Hortaliças é direcionado para todos os agricultores, independentemente do sistema de cultivo. “O selo não significa que o produto seja sem agrotóxicos (SAT) ou orgânico. Para esses sistemas de produção, existem certificações específicas, com normas mais restritivas, principalmente quanto ao uso de agrotóxicos”, explica o assessor técnico da Seapa, Samuel Goulart.

Os produtores interessados em participar da certificação podem obter mais informações no [site do IMA](#). Os técnicos da Emater-MG em todo o estado também estão capacitados para orientar sobre as normas e as adequações para obter o selo. No site www.emater.mg.gov.br estão disponíveis endereços e telefones de todas as unidades da empresa.

Recentemente, a Emater-MG promoveu uma live sobre o Certifica Minas Hortaliças, com a participação de Georgeton Silveira e de Samuel Goulart, além de especialistas do IMA e da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#). [Acesse aqui](#).